

Manifesto *Educação de uma Vez por Todos*

Prezados senhores e senhoras, e a quem mais se interessar pelo contexto da educação brasileira!

No dia 31 de agosto de 2022, reuniram-se, a convite do Instituto Superior de Educação Ivoti, representantes do Movimento Todos pela Educação, da UNCME (União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação) e de Secretarias Municipais de Educação, nominados no anexo, das regiões Vale do Caí, Vale do Paranhana, Vale do Sinos e Serra para debater e refletir coletivamente sobre a formação de professores no cenário atual como uma pauta de extrema urgência e de responsabilidade coletiva.

O encontro foi movido pela preocupação e necessidade imediatas de ações mais propositivas e concretas no que se refere à formação inicial e continuada de professores. O precário nível de formação atual compromete e fragiliza a qualidade de ensino e a aprendizagem dos nossos estudantes. Compreendemos que mudanças curriculares são fundamentais; porém, se essas não estiverem alicerçadas com programas e regulação das instituições de formação de professores comprometidos, que condizem com a aprendizagem e a formação esperadas, nosso país não sairá do discurso para promover resultados efetivos, na prática.

Em pauta, refletiu-se sobre o cenário atual da região a partir da explanação de evidências de dados e fontes trazidas pelo Movimento Todos pela Educação, em relação à baixa procura pela docência em algumas regiões do País, ao baixo desempenho no ENEM dos estudantes que ingressam nos Cursos de Licenciaturas e ao alto índice de estudantes que buscam formação em EAD. Esta modalidade, que deveria ser uma exceção, é hoje a mais buscada em nosso país. Sua baixa qualidade e sua curta duração, sem vinculação com a prática, com frágil engajamento docente e insuficiente conhecimento pedagógico (didática), além do baixo conhecimento teórico, tornam o cenário catastrófico.

Foram identificados e apresentados alguns exemplos sobre a gravidade do cenário atual local, em questões básicas: professores sem conhecimento sobre o funcionamento de uma escola, sem saber elaborar planejamentos, preencher cadernos de chamada e fazer a gestão de sala de aula - o que implica, além do conhecimento de *o que* ensinar, saber *como* e *a quem* ensinar, para que o processo de aprendizagem ocorra adequadamente.

Evidências nos mostram que este cenário não se limita ao contexto local, o que nos aponta ainda maiores preocupações, uma vez que estamos muito distantes de garantir as aprendizagens mínimas estabelecidas para cada ano e nível de ensino, e também muito distantes de melhorar os índices de desenvolvimento de competências dos alunos no cenário mundial.

O diagnóstico levantado trouxe à tona vários desafios enfrentados atualmente nas diferentes Redes de Ensino, por terem que assumir no seu programa de formação continuada o que seria de responsabilidade da formação inicial, a qual não ocorre por falta de regulação dos cursos em EAD e por falta de incentivo para as instituições formadoras que desenvolvem uma formação consistente, pautada nas demandas do atual contexto.

Com o propósito de assumir um compromisso coletivo, de contribuir com a mudança deste cenário na educação, e por acreditar que a formação dos professores é um dos principais pilares para que essa transformação ocorra, recomendamos coletivamente:

- Regulação mais criteriosa dos cursos em EAD, para garantir a competência docente necessária;
- Avaliação sistemática dos cursos de formação inicial, pautada em indicadores pedagógicos que atestem qualidade formativa;
- Incentivos (bolsas de estudos) e reconhecimento para as instituições formadoras que atendem aos critérios pedagógicos, conforme estabelecido na Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

Contamos com seu apoio, unindo-se ao movimento *Educação de uma Vez por Todos*, tendo a formação docente como pauta necessária e urgente. Este compromisso é nosso!

Ivoti, RS, agosto/setembro de 2022.

Assinam este manifesto todas as pessoas presentes no evento:

Movimento Todos Pela Educação

Ivan Gontijo (Coordenador de Políticas Educacionais)

UNCME (União Nacional de Conselhos Municipais de Educação)

Fabiane Bitello (presidente)

Araricá

Edina Vanessa Rodrigues de Oliveira (Secretária Municipal de Educação)

Campo Bom

Simone Daise Schneider (Secretária Municipal de Educação), Cristiane Wagner Muller, Grasieli Klein Kridges Lautenschleger, Camila Vargas Sager, Luciano Souza, Ana Paula Guimaraes Fiuza, Ivonete de Fatima Silva Balon Schmitz e Joice Renata Hoerllie

Dois irmãos

Denise Maldaner (Secretária Municipal de Educação), Nádia Helena Schneider, Celsi Richter e Adriana Trieveiler

Harmonia:

Fabiano de Campos Silva (Secretário Municipal de Educação), Márcia Hartmann e Keli Aline Hartmann

Ivoti

Cristiane Spohr (Secretária Municipal de Educação), Denise Bach, Flávio Adolfo Tietze, Raul Dalla Barba e Monique Klein

Lindolfo Collor:

Tatiane Presser (Secretária Municipal de Educação) e Maria Tereza Renner

Morro Reuter

Janaina Cardoso

Nova Hartz

Veronice Zandoná (Secretária Municipal de Educação)

Nova Petrópolis

Gislaine Marli Marchioro Leal (Secretária Municipal de Educação) e Noeli Maria Weber Hansen

Novo Hamburgo

Carlos Batista Bach

Presidente Lucena

Marli Elaine Schmitt (Secretária Municipal de Educação) e Marisa Holler Tietze

Rolante

Simone Tadiotto (Secretária Municipal de Educação), Alexandra Cristina Gelingher Kellermann, Deise Daisi Hadlich da Fonseca e Jéssica Juliana da Silva

Santa Maria do Herval

Carina Backes

São José do Hortêncio

Aline Brückmann (Secretária Municipal de Educação) e Cláudio Gerhardt

São Sebastião do Caí

Cristiano Liell (Secretário Municipal de Educação), Heloísa Erig e Janice Roberta Schröder

Sapiranga

Ana Lúcia Silveira e Luciane Hartmann

Taquara

Andréia Maria dos Reis e Silva, Josenei Duarte, Luciana Martins e Gerusa Stepanski Pereira

Instituto Superior de Educação Ivoti

Doris Helena Schaun Gerber (diretora do Instituto Superior de Educação Ivoti), Everton Augustin (diretor geral do Instituto Ivoti), Delci Heinle Klein, Raquel Dilly Konrath, Thiago Safadi e Ângela Musskopf